

aleovas que existiam antigamente na casa foram derrubadas as respectivas paredes, transformando-se em dois quartos espaçosos.

A mobília é em geral boa, havendo entre ella algumas peças verdadeiramente luxuosas.

Sobre uma cama foi encontrada uma carta, com a data rasgada e assignada por—Josezinho—sendo apprehendida para ser junta aos autos.

A carta é do teor seguinte:

«Sinhasinha

Junto conhecimento contendo o vestido preto como pedes.

Estou ansioso para arranjar a casa para nos mudarmos, logo que tal aconteça darei-te aviso.

Dá um abraço a Nênc e aceita o do teu esposo saudoso e fiel amigo.

JOSESINHO.»

No pateo existem obras recentemente acabadas, consistentes em casa de banhos e duchas, bombas de duas pressões, latrinas e estrebarras novas, jardim, com calçada de cimento em roda.

Martello encontrado

Proseguindo-se na busca encontrou-se em um armario, na despensa que se achava fechado á chave, um martello que parece ser novo, no qual se observando pontos oxydados e uns fios de cabellos adherentes ao lado direito da parte mais grossa, parecendo que nos pontos oxydados e no em que os cabellos adherem, existem vestigios de sangue; fez-se apprehensão do dito martello que vai ser remetido aos peritos encarregados do exame cadaverico e que no acto se apresentaram assim de que examinem: o dito martello e emitam o seu parecer acerca da materia que produziu a oxydação.

Nada mais sendo feito deu-se por findo este termo que vai competentemente assignado pelas autoridades e testemunhas já referidas e pelo escrivão *ad hoc* Pedro de Almeida Pacheco Magalhães.

Hoitem os peritos drs. Bráulio Gomes e Cassiano procederam a exame microscopico do martello, chegando-se a verificar que de facto ha alli manchas de sangue e fios de cabellos humanos adherentes e que as extremidades do martello adaptam-se perfeitamente ás fracturas existentes no cráneo de Menezes.

Falleceu e sepultou-se antehontem a exma. sra. d. Marcelina Vinhas, irmã do nosso amigo Boaventura Vinhas.
Nossos pezames.

Recebemos o *Commercial*, novo periodico que appareceu á luz na vizinha cidade da Laguna.

Desejamos-lhe longa vida nesta sendo feliz.

Paiz de 28:

Communicam-nos o seguinte:

«O sr. R. O. Lobedanz, residente em Hamburgo e representado no Brazil por seu procurador o dr. Vicente de Toledo, se propõe encarregar-se de remetter para as provincias do sul do imperio homens migerados e captos para o trabalho, recebendo como auxilio de passagem para cada um delles 5 libras sterlingas sendo adultos, e 2 1/2 libras sendo menores (de 1 a 12 annos), devendo essa quantia ser paga em Londres depois de embarcado o emigrante e authenticado isso pelo consul brazileiro.

«Não responde o proponente pelas despesas a fazer-se dos portos do Rio de Janeiro e Santos ao ponto a que se destinarem os emigrantes, nem se compromette a celebrar com estes contrato de locação de serviço, prohibido pela legislação alemã.

«A principal razão da grande emigração da Alemanha para os Estados Unidos é o baixo preço de transporte, que diversas companhias em luta offercem, e que orça por metade do que se exige para vinda delles para o Brazil.

«R. O. Lobedanz por ordem do governo imperial remetteu para Curitiba 3.000 colonos; em 1870, por conta da Associação Auxiliadora da Colonisação, na provincia de S. Paulo, fez remessa de grande numero de colonos; por incumbencia do dr. Antonio Francisco de Souza Queroz, Carlos de Souza Queroz e de diversos membros da familia Souza Barros tem em diferentes épocas mandando colonos para a provincia de S. Paulo; a colonia Blumenau, no Rio Grande do Sul, deve-lhe grande numero de seus habitantes; o mesmo em relação á colonia D. Francisca, em Santa Catharina, para a qual por todos os vapores envia e desde muito colonos; em conclusão, nos ultimos 10 annos, os colonos que da Allemânia se têm dirigido aos portos do Brazil, quasi todos têm sido remetidos por Lobedanz, que em seu passado offerece segura garantia de seu proceder para o futuro».

São do *Paiz* as seguintes noticias:

Falleceu em Lisboa, em um dos primeiros dias deste mez, uma mulher celebre.

Nascida na humidade, mantendo-se nella durante toda a vida, foi exemplo de honra e de virtude.

Votada ao trabalho, e exercendo-o sem interrupção, conquistou a estima de todos os que a conheceram, relacionou-se com fidalgo e praticou com soberanos.

Era o seu mundo uma barraca, a sua riqueza algumas fructas, a sua aspiração alguns freguezes.

Os que foram a Lisboa comprehenderam já que tratamos da tia Vicencia, aquella boa velhinha de 89 annos de idade, que encerrou-se na praça da Figueira, ao lado direito da porta que enfrenta com a Magdalená, e ahi, no meio das suas fructas, deixava

correr o mundo, sem se dar d'elle, senão do seu negocio.

Recebeu um dia o Imperador do Brazil, conversou com elle, tratou-o bem, guardou reconhecida o seu retrato, e viu-se depois celebrisada per mais de um escriptor notavel do seu paiz e do estrangeiro.

Hoje descança na paz dos mortos, tendo legado á sua sobrinha e afilhada os fructos da sua economia, que são numerosos.

A terra lhe seja leve.

—Um telegramma de New-York para Londres annuncia que o general Grant acha-se gravemente doente de um cancro na boca.

—Tambem na Allemânia o bello sexo se agita na conquista de direitos e onus iguaes aos do sexo forte, agitação que as mais entusiastas chamam reivindicção.

A 27 do passado houve em Berlim uma reunião popular sob a presidencia da sra. Guilhermina Schucki, a que affluiram muitas senhoras de todas as idades e estados, sendo maior, porém, o numero das solteiras além dos 30 annos.

A presidente abriu a sessão com um appello energico á união nos interesses communs.

A sra. Hoffmann, que talvez descendá do famoso novellista e lhe continue as obras, pronunciou-se contra o regimen da restricção do tempo de trabalho das mulheres, como protende decretar o reichstag.

A reunião terminou pela approvação de uma proposta da mesma senhora para a creação de uma associação de mulher «que trabalham.»

—Ainda está na memoria de to-

FOLHETIM

REMINISCENCIAS

OS TYPOS

V

● Zé Raphael

Na minha saudosa e ainda não bem decantada ilha de Santa Catharina ha um arrabalde chamado—A Tronqueira.

Tronqueira dizem os dicionarios e todo o mundo sabe que é uma cancella rustica a que tambem se dá o nome de porteira.

Não me lembro de ter visto nunca qualquer destas cousas na Tronqueira, apesar de muita gente dizer fallando d'aquelle suburdio da cidade:

—Lá nas Tronqueiras, o que até me faz sapper que haveria alli muitas, talvez em outros tempos em vida d'El-Rei Nosso Senhor quando Sebastião Cobot e Diogo Garcia chamavam a minha terra—Ilha dos Patos.

O povo não dá nome em vão ás cousas.

Houve por certo muitos patos e tronqueiras em outro tempo na minha terra,

e os portuguezes que n'aquelles tempos colonias eram muito gulosos de caça, como eram ciosos da nossa liberdade e independencia, saboreavam bem aquelles marrequinhos bravos.

O José Raphael morou primeiro na rua da Cadêa onde eu o vi uma vez com um enxada pendurada no meio da sala, dizendo missa, sendo-lhe o missal uma biblia dos protestantes.

Elle tinha o rustico instrumento pendurado pelo cabo ao tecto, ao ferro da casa e sobre a folha repousava o livro.

Um bonzo, um muphti persiano, não fazia tantas mesuras na sua mesquita ou pagode como o José Raphael diante do seu livro e improvisado altar.

Nós estivemos, eu e outras creanças d'aquelle tempo, encostados á rotula da casa d'elle para ouvirmos aquella missa fingida sem vinho nem hostia; e improvisado padre vendo-nos alli, veio direito á rotula; fegimos todos, e elle abrindo-a inteiramente para traz disse com uma voz mollidua e afluada que elle tinha cheia de moigrices e fazende ademanas mulheris:

—Mens meninos, se querem podem assistir ao santo sacrificio da missa, a missa é uma cousa santa e é publica. Deve-se assistir a ella com todo o respeito.

Fomos-nos chegando de mansinho, e

assistimos toda a missa de enxada do José Raphael.

Lembre-me que depois, quando eram quatro ou cinco horas da tarde, já não andavamos pelas ruas convidando uns aos outros, dizendo:

—Vamos ouvir a missa do Zé Raphael?

Zé Raphael era o nome que todos lhe davam constantemente.

Elle depois foi morar na Tronqueira.

Eu appareci alli uma tarde procurando o vento para soltar o meu papagaio e que lá se chama *pardorga*.

Um meu companheiro de diabruras, arteiro como eu, que por alli appareceu, disse-me:

—Queres ver uma cousa, vamos nós ver o Zé Raphael?

Bateu á porta de uma casa de pessima apparencia, ouvimos uma voz fina de mulher perguntando quem estava, e o meu amigo disse virando-se para mim:

—Vozes quer ver que eu me enganai, elle morava aqui!

Tornou a bater, e a voz fina respondeu-lhe novamente, e sentia-se vir vindo á pessoa que fallava, quando o meu companheiro suspirou que estava já mais parte disso.

—Não é aqui que mora o Zé Raphael?

Assomou á minha porta que era muito

alta a figura do José Raphael e veio dizendo:

—E' aqui mesmo, meu bem, entre que chega em muito boa occasião, estava me revestindo para dizer missa.

Elle vinha em coroula, e dizia aquillo com uma voz tão fngida, tão bem arremedada, que se não fallasse em missa, que era o fraco do homem, e não apparecesse, tanto eu como o meu collega supporiamos que era uma senhora quem fallava.

Abriu-nos a porta, entrámos e elle foi se pôr em uma estroberia onde havia dois animaes, e começou a revestir uma alva e uma batina e de lá veio mesureiro e respeitoso como um santo padre barbadinho quando está em missa lá por S. Paulo ou Minas.

A enxada estava já posta no meio da sala, como na rua da Cadêa, e a missa começou com mais solemnidade ainda do que lá, elle ainda não tinha adquirido os paramentos, com que se revestia na Tronqueira nem uma tão sociada christia.

Era o José Raphael um homem muito alto, de côr parda clara, bem e irrequietamente barbado sempre, fallava de ordinario com uma voz mollidua e afluada, tinha uns requintados de dentes, umas fincas alambicadas que faziam-n'o até cahir no ridiculo.

Tudo isto acompanhado sempre com

dos o celebre acontecimento que se deu, não ha muito tempo, no palacio de justiça de Paris: a esposa do deputado marselhez Clovis Hugues deu um tiro de revolver em um agente de matrimônios, que pretendia deshonral-a. Outra senhora, prima politica da primeira, imitou-lhe o exemplo, ferindo mortalmente seu amante que recusava casar com ella.

Será realmente um progresso social a evolução que está effectuando a mulher em França, substituindo o leque pelo revolver? Não ha muito que lindas moças fizeram prodigios de força e destreza em um concurso de natação. Pouco antes tinham brilhado outras senhoras no exercicio do florete. O sexo fragil desaparece.

Está acabado o tempo dos a-trevimentos masculinos: o seductor não terá d'ora em diante outro remedio senão cumprir a promessa que fez á sua bella, ou terá de conquistar as mulheres, como os povos, com o canhão.

A guerra social não ha de ser a ultima das guerras: virá depois outra mais cruel—a dos sexos.

—O maior frio sentido até hoje na terra foi de Jakutsk na Siberia Oriental.

Um mercador russo chamado Severoff, a quem deve a sciencia 14 annos consecutivos de observações meteorologicas, notou a temperatura de 50,5. Um medico russo chegou a marcar a de 63°.

Nesse paiz de tão amena temperatura, para onde o czar envia os que não entendem ser o seu governo um modelo de perfeição, a temperatura média é de 40°.

O mercurio gela e pôde ser trabalhado a martello; o ferro torna-se quebradiço, a madeira im-prestavel, e até o fogo parece *gêlar*, pois os gazes que o alimen-

tequebros de corpo e ademanes todos fême-niços.

Diziam que estudara para padre; mas o homem tinha geito para freira.

Quando sahia a rua rigorosamente vestido de luto, trajando calcinhas pretas immigradas, como então se usava, e a que chamavam *à polka* com fivelas brancas de metal e algumas vezes de meias pretas e ligas, presas á altura de uns comicos calções, ia sempre distribuindo cortezias á direita e á esquerda acompanhadas de graciosos comprimentos com a sua imitativa, afilutada e fina voz.

Era um «Camaradinha» mais correcto o augmentado; e aquellas que tiveram, como eu, a felicidade de conhecer o desditoso «Camaradinha» fluminense não tem mais do que imaginar um typo assim semelhante.

Com a differença que o *Zé Raphael* era mais alto ainda, e mais despenhado.

Tambem não trazia o chapéu senão na cabeça e não debaixo do braço, e na mão como o nosso «Camaradinha».

Não podia tambem o legendario vin-tém como este o fazia constantemente.

Em casa do *Zé Raphael* não havia fogo, alli não se fazia panela, esta panela da maldição do Paraíso, com que

tam perdem calor, prestando-se apenas á combustão.

—O *Standard*, jornal de Londres diz que é bem possível que a Turquia faça com a Inglaterra uma alliança offensiva e defensiva caso a Russia declare guerra áquella potencia. Se fôr aceita essa alliança, um grande contingente do exercito turco será posto á disposição dos inglezes para ajudal-os a expulsar os russos do territorio do Afghinistan.

—Em Dorpat, Russia, apparecerão numerosas proclamações nihilistas, as mais incendiarias e subversivas. Um estudante suspeito como cúmplice dessa terrivel associação suicidou-se na occasião de ser preso. Uma busca feita depois em sua residencia deu em resultado a descoberta de grande quantidade de dynamite, muitas armas e um prélo. A policia encontrou muitas cartas, que comprometteram pessoas altamente collocadas. Houve numerosas prisões em S. Petersburgo, Kieff e Revel.

—No *Convent-Garden*, em Londres, faz actualmente as delicias da eccentricidade ingleza o cavallo sabio *Blondin*, apresentado e adextrado pelo *Signore Corradini*, o qual cavallo atravessa pelo ar o circo, em tres cordas, que reunida apenas dão a grossura de metade de uma das suas patas.

Que patas! Que patos!

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Muitas pessoas sabem que fui e sou procurador e advogado nesta cidade do Sr. Gastão de Bittencourt Cotrim, que emancipou-se pela maioridade legal. Quasi todos porem ignorão como forão encaminhados os seus negocios

cada um de nós ficou sobrecarregado por sentença condemnatoria lavrada as margens do Euphrates contra o nosso pai Adão que, dizem, foi muito boa pessoa, excepto n'aquellas gaifonas que andou fazendo a Eva, contra expresso preceito divino.

Mas se o *Zé Raphael* não comia em casa, elle de certo era alimentado e vestido por algum nobre cidadão que o trazia sempre rochenchudo e lustroso como uma magá.

Eu lastimo não ter sabido até agora quem era o Mecenas daquellas letras perdidas em cerebro doentado, naquelle cerebro cuja luz da intelligencia e do talento o sopro do destino veio impiedoso apagar a chamma, extinguir a scintella que ainda, apesar do seu infortunio, saltava de vez em quando em um amortecido lampejo!

Se eu soubes o nome do Mecenas, protector d'aquelle infeliz, cheio de jubilo o consignava n'estas humildes paginas.

Se ellas tiverem a merito de o inquirir e descobrir, ainda será tempo de pagar-se uma tao justa divida...

Paquetá, 1882.

CANTORINO DE FARIA

mais importantes. Penso que estou desobrigado a explicações desde que procurador e constituinte estiverão e estão no mais completo accordo.

Quando encteei a profissão de advogado já sabia dos espinhos do caminho; não tive a velleidade de procurar contentar a todos. Para satisfazer porém a qualquer curiosidade, que não tratarei de indagar, publico o documento abaixo. Por elle ver-se-ha, que tudo que recebi do meu constituinte foi-lhe entregue.

Em men poder se achão todos os documentos em relação ás ordens dadas pelo meu constituinte e que forão cumpridas.

Ponho-os á disposição particular dos meus amigos e conhecidos.

Darei ainda publicidade a elles si o meu constituinte me der para isso a authorisação que pedi; conjunctamente com a remuneração modesta dos meus honorarios.

Se algum Sr. empregado do fôro se achar com direito e justiça á cobrança de custas judicias de meu constituinte eu as pagarei incontinenti desde que estas venhão legalizadas com a rubrica do juiz como está estabelecido.

Aquillo que não é exigido em nome de um direito e não como um favor, penso que ninguém se deve sujeitar quando a consciencia lhe brade, que essa exigencia é illegal. Ahi já não haverá uma questão pequenina de facto; porém, um principio de direito e justiça que se colloca muito acima, já da nossa generosidade, já da nossa propria vontade.

Não nutro a pretensão de convencer os máos com esta minha

COMMERCIO

Desterro, 8 de Abril de 1885

RENDA D'ALFANDEGA	
De 1 a 7	Rs. 5:952\$728
Dia 8	Rs. 6:261\$863

12:214\$591

SAHIDAS

Para Barra Velha hiate nac. Jaraguá, m. H. F. da Rosa, tons. 31, equip. 2, em lastre.

Para Montevidéo e escala paquete nac. «Rio Negro», comm. A. A. da Costa, tons. 423, equip. 44, e varios generos.

Para Laguna hiate nac. «Espirito Santo» m. N. L. de Jesus, tons. 38, equip. 3, e varios generos.

Para Itajahy hiate nac. «S. Francisco», m. L. F. Lisboa, tons. 18, equip. 2, e varios generos.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 279 volumes sobre agua e 68 dos armazens.

THESOURO PROVINCIAL
3ª secção

Rendimento de 1 a 9 de Abril: Geral	1:827\$236
Especial	92\$863

2:019\$919

declaração. Ella é porem uma homenagem respeitosa aos imparciaes, que julgão todos os negocios sociais pelo amago de sua razão natural.

Desterro, 9 de Abril de 1885.

O advogado
J. D. SANTOS.

Declaro que recebi do Sr. advogado José Dellino dos Santos na qualidade de meu procurador a quantia de dez contos seiscentos e oitenta mil rs., producto liquido das apolices geraes que forão rendidas em minha conta e ordem assim como mais dez titulos de outras apolices e bem assim a quantia de trezentos e trinta e oito mil e oitocentos retiradas do cofre da Thesouraria de Santa Catharina.

Dono portanto ao mesmo senhor plena e geral quitação.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1885.—GASTÃO DE BITTENCOURT COTRIM.—(Estava inutilizada uma estampilha de duzentos réis.)

Reconheço verdadeira a assignatura e letra supra e dou fé.

Desterro, 14 de Março de 1885.—Em fé de verdade.—Francisco Xavier de Oliveira Camara Junior, tabelião do 1º officio.

Instrução publica

Enbalde procuram os desafeitos do distincto Sr. Dr. Crespo molestal-o, attribuindo-lhe faltas e ausencia de capacidade para exercer o delicado cargo de director geral da Instrução publica.

Só agora, depois de quatro annos de exercicio surgiram acen-sões que por si se destróem, não só por futeis como pelo vicio de origem, se não odio, o mais injusto despeito.

E sabido que só depois do desastre que soffren o filho do redactor em chefe do *Conservador*, no concurso de portuguez, o Sr. Dr. Raposo, que aliás sempre manteve com o Sr. Dr. Crespo as mais intimas relações de amizade, por conta propria e nas columnas ineditorias do seu jornal, levantou o grito de guerra, contra o digno funcionario, a quem sempre fez em publico os mais decididos elogios, quer como particu-lar, quer como empregado público, quer enfim como politico.

Em troca de tudo quanto despeitadamente affirma hoje o *Conservador* nos seus *disfarçados* artigos—a pedido—a nosso illustre chefe offerrece o que consta de documentos officiaes. Em todos os relatorios da provincia, de 1881 para cá, sempre lêem palavras de louvor dirigidas por illustrados administradores ao funcionario actualmente agredido, e ahi está ainda para comprovar os seus serviços a propria repartição da instrução publica, que não é hoje o que já foi em outros tempos.

Ahi está o corpo docente do Instituto, cujo juizo honreiro ao director geral é quasi unanime; apenas uma nota discordante, e, podemos assegurar-o, do corpo docente primario, do qual, até

hoje não partiu uma só queixa ou representação.

Está felizmente conhecido o alvo a que desejam acertar os inimigos do director geral: cremos, porém, que não o tocarão, ainda mesmo que não falhe o tiro.

A intriga, baixa, não surtirá effeito, e se acaso algum produzir será transitorio.

Fiquem disto certos

Um professor.

Uma importante questão para os Doentes!

Esta questão vital, que envolve a saúde o bem estar de milhares de pessoas, vai ser submetida á todos que soffrem de dyspepsia, prisão de ventre, febres biliosas, debilidade geral, ou qualquer outra enfermidade procedida do estomago, do figado ou dos intestinos. Quereis por ventura persistir em usar de purgantes drásticos minerais, os quaes só fazem enfraquecer, atormentar e destruir o systema inteiro; ou quereis antes accoitar um alívio certo, seguro e permanente pelo feliz intermedio das Pilulas Assucaradas de Bristol, um cathartico vegetal, o qual subjuga a molestia sem reduzir a força physica. é absolutamente brande e suavissimo na sua operação, e que actualmte poupa a necessidade d'uma continuada purgação; em quanto que a mesma é produzida e agravada por meio desses purgantes violentos e evacuautes! Se quereis pois gozar da ventura d'um bom appetite, uma robusta digestão, um figado são, evacuações regulares, e a paz do espirito resultante desta reunião de salutariferas condições, as Pilulas Assucaradas de Bristol realisarão o vosso desejo. Experimentai-as e podeis ficar certo que não vos haveis de arrepender. O excellento acondicionado das Pilulas dentro de vidrinhos garante a sua durabilidade em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol deve ser usada conjuntamente com as Pilulas.

418

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector fago publico que, tendo João de Deus Gaynetto pedido o aforamento perpetuo de setenta e quatro braças de terrenos de marinhãs, ou 112,8 situados no lugar denominado — José Mendes — deverão as pessoas que tiverem reclamações a fazer contra a referida pretenção, apresental-as n'esta Thesouraria no prazo de 30 dias, á contar de hoje, sob pena de não serem attendidos depois de findo o dito prazo.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 8 de Abril de 1885.— O 2º escripturario, servindo de secretario da junta. *João Floriano da Silca.*

DECLARAÇÕES

Informações sobre o domicilio do alleão — **Franz Kub**, tanoeiro, pede o encarregado do consulado alleão. — *Carl Harpcke.*

ANNUNCIOS

Regeneração

Nesta typographia precisa-se de alguns meninos para vendedores desta folha.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos, e (incturas, carteiras de 12 e 21 medicamentos; Thesoiro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORBUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

PASTILHAS
PICQUEL
Thesoiro da Garganta
do CHLORATO de POTASSA
(Sal de Bertholet)
VENDA EM ATACADO
em casa de A. Gicquel, Ph^{co} de 1ª Classe
PARIS — 4, rue Delaroché, 4 — PARIS
Depósitos em Santa-Catharina: LUIZ HORN & C. e nas principaes Pharmacias.

DROGARIA E PHARMACIA
LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHINICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAGLITANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezas, unicos agentes dos preparados dentifricos dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau L'effecteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS
NERVOSAS
Cura quasi sempre!
Alívio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositarios em Santa-Catharina: LUIZ HORN & C.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelle ireiros da França e do Estrangeiro
A VELOUTINE
Bis de Sile e de Glycerina especial
PREPARADO COM HENUTEO
POR **OH. FAY, PERFUMISTA**
PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

Desappareceu

do sitio do abaixo assignado, no lugar denominado Campinas, districto de S. José, o seu escravo de nome José, crioulo, de 30 annos de idade, pouco mais ou menos. Consta andar nesta cidade, e protesto proceder contra quem o tiver acoutado, assim como remunerar a quem o prender e o recolher á cadeia. — *Paulo Manoel Lopes.*

REGENERAÇÃO

Neste jornal, o de maior circulação na capital e interior da provincia, contrata-se a publicação de annuncios por preços modicos.

Em nossas officinas promptifica-se qualquer trabalho com brevidade e acieio.

PILULAS VEGETAIS
De BRISTOL

Regulam todos os desmanchos biliosos e curam prompta e radicalmente todas as molestias do Estomago e do Figado. Sendo agradaveis á vista e doces ao paladar tomam-se facilmente. Não contém mercúrio nem substancia aliberal alguma. Experimentem-se e recuperem-se com alie e saúde. A venda em todas as Boticas e Drogarias.

Crystal Japonéz

As dôres de dentes, dôres de cabeça, nevralgias, reumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente alliviados e curadas por uma só fricção com o afamado **Crystal Japonéz** sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O **Crystal Japonéz** se vende sómente em vidrinhos com tempo de metal.

UNICO DEPOSITO

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

EMBRAS
O VELADOURO
NOME
SERVIDO NAS LIGAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PREPARADO NA
FABRICA